

# A MARRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região**  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

**- JANEIRO / 2017 -**

## Área de lazer do Sindicato ficará ainda melhor

*Alterações visam valorizar os trabalhadores associados, oferecendo uma área exclusiva para os sócios*

Para qualificar ainda mais a estrutura oferecida aos metalúrgicos e metalúrgicas associados ao Sindicato, estamos trabalhando em diversas melhorias na área de lazer, exclusivas para os nossos sócios e seus dependentes.

Na ampla área, composta de quadra de Futebol Sete, área verde com churrasqueiras, estacionamento e pracinha para as crianças, haverá a construção de novos quiosques com churrasqueiras, além da reformulação da estrutura já existente.

O objetivo é valorizar o trabalhador associado, que confia no Sindicato, para que ele e sua família possam ter bons momentos na nossa sede, com mais segurança e conforto. Além de contar com todos os serviços que o STIMMESL oferece através do setor de saúde, da assessoria jurídica e dos convênios com entidades e empresas parceiras.

As melhorias já estão em andamento e continuaremos a trazer informações sobre as mudanças na área de lazer.



## Medidas econômicas de Temer penalizam os trabalhadores

Para a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT não há possibilidade de um projeto de desenvolvimento econômico e social sustentável no longo prazo que não passe pelo restabelecimento da indústria à condição de protagonista e “motor” da economia, com o envolvimento dos (as) trabalhadores (as) nos espaços de decisão.

A retomada da política industrial como modelo de desenvolvimento, que foi um dos motes dos governos Lula e Dilma em seus 13 anos de mandato, não teve sinalização clara de continuidade ou renovação pelo governo ilegítimo, em meio a essa avalanche de medidas que penalizam os trabalhadores, com o fechamento de mais de meio milhão de postos de trabalho só no ramo metalúrgico.

O uso da capacidade industrial está no menor patamar dos últimos 20 anos. Só em 2016, a queda do setor foi de 7% e as previsões para 2017 não são boas. Infelizmente, os sinais dados pelo Executivo federal para a reversão deste processo têm ido no sentido oposto, abandonando qualquer tentativa de construção de uma política industrial.

O governo anunciou, no dia 12 de dezembro de 2016, algumas medidas microeconômicas, que não se configuram como uma política capaz de retomar o estímulo à economia e não conseguirão impulsionar a atividade produtiva, com geração de empregos.

Entendemos que o pacote apresentado tem impactos nulos na dinamização da economia ou vem

apenas reforçar as estruturas econômicas injustas existentes, penalizando ainda mais a classe trabalhadora.

O esforço do governo ilegítimo em apresentar medidas que visem apenas tirar o foco da crise política vivida, sem um amplo debate com a sociedade, levará os trabalhadores a pagarem a conta de um projeto derrotado nas urnas.

Portanto, medidas econômicas devem prever o crescimento com distribuição de renda e a valorização do emprego, assegurando os direitos conquistados pela sociedade. Deve também garantir a participação plena dos trabalhadores na construção e na implementação dessas medidas, além do respeito pleno à democracia.

*Nas próximas edições d'A Marreta abordaremos as reformas, previdenciária e trabalhista, propostas pelo governo ilegítimo de Michel Temer.*

**Veja ainda nesta edição**

**Reajustado abaixo da inflação, salário mínimo é de R\$ 937,00**

**Página 2**

**Conheça os convênios do Sindicato para os sócios**

**Páginas 2**

**Veja a entrega dos alimentos arrecadados no Natal Solidário**

**Página 3**

**Aproveite o convênio com a colônia de férias**

**Página 4**



## Com reajuste abaixo da inflação, salário mínimo é de R\$ 937,00

No apagar das luzes de 2016, saiu no último dia 30, no Diário Oficial da União, o decreto fixando em R\$ 937 o valor do salário mínimo a partir de 1º de janeiro. O reajuste é de 6,48% sobre o atual, de R\$ 880. E fica menor que a inflação medida pelo INPC-IBGE calculada pelo próprio governo. Cerca de 48 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo, entre aposentados e pessoal da ativa.

O valor do piso nacional também está abaixo do aprovado pelo Congresso no Orçamento Geral da União, que foi de R\$ 945,80 – isso representaria um reajuste de 7,48%. Nesse caso, o governo argumentou que o INPC, usado como referência no cálculo, ficará abaixo do previsto inicialmente. Nem tanto, considerando-se que o reajuste ficará abaixo do INPC de 2016 – o índice de dezembro será divulgado pelo IBGE em 11 de janeiro. De janeiro a novembro, a inflação está acumulada em 6,43%.

A lei a que o Planejamento se refere é a 13.152, de 29 de julho de 2016, ainda no governo Dilma, que fixa uma política de valorização do salário mínimo de 2016 a 2019. A

regra prevê aplicação do índice de inflação (INPC) do ano anterior mais, a título de aumento real, o Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. No caso de 2017, já se sabia que não haveria ganho real, porque houve queda no PIB de 2015 (-3,8%).

A questão é se haverá aumentos reais em 2018 e 2019, caso o PIB brasileiro cresça, por causa da chamada PEC do teto, já aprovada pelo Senado. Se o governo ultrapassar o limite de despesas, o salário mínimo não terá reajuste acima da inflação, acabando com uma política conquistada após mobilização das centrais sindicais, que a partir de 2004 fizeram uma série de marchas a Brasília.

De acordo com o Dieese, de 2003 a 2016, o mínimo foi reajustado em 340%, enquanto a inflação do período somou 148,34%, com um ganho de 77,18%. O Dieese aponta o salário mínimo como um fator de ampliação do mercado e de redução da desigualdade.



## Demissões na Hyundai

Na terça-feira (3), a direção do Sindicato se reuniu com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Olimar Queiroz e com o vereador Dudu Moraes. A pauta tratou das demissões que ocorreram na fábrica de elevadores da Hyundai.

O Sindicato e o poder público estão tratando dessa situação. Nos próximos dias faremos uma nova reunião com a direção da empresa no sentido de encontrar soluções para retomar postos de trabalho.



## Situação desumana na Flow Form

Na metalúrgica Flow Form, em Sapucaia, já virou rotina à falta de água por falta de pagamento.

Essa empresa não tem responsabilidade com os trabalhadores, seguidamente falta água e no dia 27 de dezembro, diretores do Sindicato estiveram na empresa e realizaram uma assembleia com os trabalhadores, o que fez com que, em seguida, a empresa pagasse a

conta da água.

O Sindicato já avisou a direção de Flow Form que se faltar água novamente, por irresponsabilidade da empresa, não vamos aceitar que os trabalhadores sejam obrigados a se sujeitar a ter que ir no mato para fazer as suas necessidades fisiológicas.

Isso é uma vergonha para a direção da Flow Form.

### Agradecimento

O Sindicato dos Metalúrgicos agradece a BRILHOPLAST pela parceria no fornecimento das embalagens para colocar os alimentos arrecadados na campanha do Natal Solidário e distribuídos para as comunidades carentes. Muito obrigado!



## Conheça os convênios para os nossos sócios

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

### São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clinica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clinica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clinica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Labotatório Zambrano: R. Marques do Herval, 688, Centro - Fone: (51) 3592-2918

Ortosinos: R. Marques do Herval, 553, Centro - Fone: (51) 3589-3050

### Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Clinica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

## Não fique só! Fique sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

**Subsede Campo Bom:** Rua Acrisio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

[www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

Sindimetal são leopoldo

## Sindicato entrega alimentos arrecadados no Natal Solidário

*Doações beneficiaram centenas de famílias de São Leopoldo e Sapucaia do Sul*

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região juntamente com os grupos de Escoteiros Anhanguera, Cruzeiro do Sul e João de Barro realizaram, na semana que antecedeu o Natal, a entrega dos alimentos arrecadados na campanha do Natal Solidário.

Os donativos foram entregues para duas associações comunitárias. Associação Meninos e Meninas da Vila Progresso, de São Leopoldo e a Sociedade Espírita Amor, Fé e Caridade, de Sapucaia do Sul, que atendem diversas famílias carentes nestes municípios. Essas cidades onde foram coletados os alimentos.



“Queremos que todos tenham ao menos uma refeição no dia de Natal”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região,



Valmir Lodi, durante a entrega.

O Sindicato agradece a todos que participaram da campanha e tornaram o Natal dos que precisam, mais feliz.

## Paralisação por falta de pagamento

*Não pagou, parou!*

O atraso no pagamento culminou na paralisação dos trabalhadores (as) da Metalúrgica Flocar, no dia 12 de janeiro.



O Sindicato foi acionado para tratar dos problemas na empresa, que vão desde atraso no pagamento do 13º, pois a empresa tinha pago somente a metade no prazo legal, o pagamento do salário do mês dezembro também estava atrasado.

Trabalhador de férias sem ter recebido e a falta dos contracheques nas datas de pagamento, entre outros problemas que foram identificados na Flocar.

Fica evidente que a má administração coloca em risco a sobrevivência da empresa.

Na assembleia realizada com os trabalhadores foi dado um prazo até o final da tarde do dia 12 para que a empresa pagasse o 13º e parte do pagamento que estava faltando. O que só ocorreu no dia seguinte, com o pagamento de apenas parte do salário, com o 13º ficando para trás.

Mesmo assim os trabalhadores continuaram parados e enquanto o salário não estiver todo em dia, não voltarão a trabalhar.

Foi dado um prazo até quarta-feira (18) para regularizar os problemas e caso não seja resolvido, medidas cabíveis serão tomadas.

Estamos de olho!

## DENÚNCIA

### Reintegração na Imac

Na empresa Imac, em Sapucaia do Sul, houve uma demissão de um membro da CIPA, no mês de dezembro a qual era uma companheira mulher. O Sindicato marcou uma reunião com a direção da empresa e imediatamente a trabalhadora foi reintegrada.

Portanto quem for suplente da CIPA tem estabilidade assim como os titulares e não podem ser demitidos pela empresa. Os companheiros eleitos como suplentes tem que ficar atentos

com as falcaturas das empresas de tentar demitir os trabalhadores (as) com estabilidade.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem que ser respeitada, pois exerce um papel fundamental e está a serviço da proteção dos trabalhadores e não a mando das empresas.

Esperamos que a direção da Imac respeite a CIPA. Fica aqui o nosso alerta para as demais empresas que respeite os mandatos de cipei-

ros e cipeiras e que não cometa o mesmo erro de querer demitir membros da Comissão. Caso ocorra, comunique o Sindicato imediatamente que vamos tomar as medidas cabíveis.



*Não se cale, faça sua denúncia no site do Sindicato*



# Colônia de férias: aproveite o convênio

Aproveite o convenio para uso da colônia de férias dos metalúrgicos de Porto Alegre, venha até o Sindicato faça sua inscrição de acordo com os períodos pré-estabelecidos pela colônia e que se encaixe com o seu período de férias. O uso se dá nos mesmos moldes que os trabalhadores associados de Porto Alegre e seus dependentes têm.

Para fazer uso da colônia é preciso ser sócio do nosso Sindicato e preencher a ficha de inscrição de acordo com o período pretendido, a qual será juntada para realização do sorteio de acordo com cada período e disponibilidade existente. O sorteio será realizado em nosso Sindicato e o trabalhador deve estar presente no sorteio ou seu dependente legal, acompanhado da carteirinha de sócio (a) e documento com foto, caso não exceda o numero de procura com o numero disponibilizado é dispensado o sorteio.

Os períodos variam de dez a doze dias e os interessados tem que pro-



curar o nosso Sindicato para preenchimento da ficha de inscrição acompanhado de carteirinha de sócio (a) e contracheque atualizado, para aposentados comparecer com extrato do beneficio do INSS atualizado.

## Informes sobre o uso das piscinas

- A taxa da temporada das piscinas 2016/2017 é de R\$ 110,00 (cento e dez reais) aos trabalhadores associados (as) que fizeram a oposição ao Desconto Assistencial 2016 e aos sócios autônomos em dia.

- Os trabalhadores associados, da Reparação de veículos, que efetivaram o Desconto Assistencial 2016, comprovado no contracheque de Agosto/16 e Novembro/16 estão isentos da taxa.

- Aos trabalhadores da Metalúrgia e Material Elétrico com o contracheque de outubro/16 e dezembro/16, também não serão cobrados a taxa da temporada.



- Os aposentados que não estiverem na ativa, pagarão uma taxa de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais), pela temporada.

- A confecção da carteira da piscina deverá constar a foto do usuário e terá um custo de R\$ 8,00 (oito reais), para quem se opôs ao desconto assistencial 2016. E para que não fez oposição em 2016, terá um custo de R\$ 05,00 (cinco reais).

- Mais informações: (51) 3554.2542.

## Curso de Eletricidade e Eletrônica já está com inscrições abertas

*O Tradicional Curso do Sindicato de Eletricidade e Eletrônica está com inscrições até o dia 10 de março de 2017, na sede do Sindicato.*

*O curso inicia em março/2017, com aulas Teóricas e Práticas, as apostilas já estão incluídas no valor da mensalidade.*

*O investimento na inscrição é de R\$ 45,00.*

*A mensalidade de cada curso: 8 x R\$85,00 para não-sócio e 8 x R\$60,00 para sócio (8 meses de aula).*

*Haverá entrega de certificado de capacitação no final do curso.*

*Mais informações no Sindicato, no boletim informativo, pelo e-mail [elektron.nh@terra.com.br](mailto:elektron.nh@terra.com.br) ou telefone (51) 99758.9325*

*Visite o site: [www.cursoeletricidade.com.br](http://www.cursoeletricidade.com.br)*

## Convenção Coletiva de Trabalho

### Atenção metalúrgicos (as)

Na folha de pagamento do mês de dezembro, que deve ter sido paga até o quinto dia útil de janeiro, os trabalhadores da nossa base devem ter recebido o restante da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que corresponde a um percentual de 5,49%.

**Caso a empresa que você trabalha não tenha repassado o reajuste, comunique o Sindicato para que possamos buscar o direito que esta consagrada na Convenção.**

O percentual de 5,49% é o complemento que ficou acertado no acordo (dissídio) para zerar o INPC e correspondente ao período da data base.

**13º salário** - Além disso, no mês de dezembro todas as empresas devem ter feito o pagamento do 13º salário.

**Caso a sua empresa não tenha feito o pagamento até o dia 20 de dezembro, prazo legal estabelecido em lei, entre em contato com o Sindicato imediatamente para que possamos garantir esse direito.**

## JURÍDICO INFORMA

Informamos que os plantões jurídicos recomeçarão a partir de 24/01, segunda-feira, sendo que os plantões do previdenciário/aposentadoria de quinta-feira a tarde, retornarão no dia 26/01.

Os plantões na sub-sede em Campo Bom recomeçam a partir de 20/01e, assim sucessivamente de 15 em 15 dias.

Informamos ainda que na sede do escritório, situado na Rua 1º de

Março, nº 113, sala 101- Térreo, Edifício Integral, Centro de São Leopoldo/RS, o atendimento é em regime de plantão.

Oss atendimentos normais e diários serão retomados a partir do dia 19/01.

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato diretamente com o escritório pelos telefones: 3589-5507, 3591-4640 ou (51) 98037-1801.

*O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral ...*

